

## AS ESPÉCIES NÃO NATIVAS DE PEIXES DE RIACHOS DA BACIA DE DRENAGEM DO ALTO RIO TIETÊ, SP, BRASIL

Camila Silva Bento<sup>1</sup>  
Beatriz Carine Gazzola Prieto<sup>2</sup>  
Luís Gustavo Nogueira de Carvalho<sup>3</sup>  
Natália Silva Alves<sup>4</sup>  
Flavia Conceição de Paiva<sup>5</sup>  
Welber Senteio Smith<sup>6</sup>

A ictiofauna não nativa tem sido uma crescente preocupação para a conservação da biodiversidade. Essas espécies podem causar impactos ecológicos, como a competição com espécies nativas por recursos, a introdução de doenças e parasitas, além de alterar cadeias tróficas e ecossistemas locais. Sua introdução ocorre muitas vezes por meio da aquicultura, pesca esportiva, aquarismo, por barramentos dos cursos dos rios e a urbanização. O manejo adequado dessas espécies é essencial para mitigar seus impactos negativos e preservar a integridade dos ecossistemas aquáticos, bem como a sua ictiofauna nativa. O presente estudo visou descrever a composição da comunidade ictiofaunística nos riachos de cabeceira da Bacia Hidrográfica do Rio Alto Tietê, com especial atenção para a identificação das espécies não nativas. Para isso, foram realizadas duas campanhas de coleta em 52 localidades, utilizando redes de arrasto, peneiras e pesca elétrica. Entre as espécies amostradas, foram identificadas 37 espécies de peixes, pertencentes a 5 ordens (Siluriformes, Characiformes, Gymnotiformes, Perciformes e Cyprinodontiformes), 9 famílias (Characidae, Loricariidae, Callichthyidae, Crenuchidae, Cichlidae, Poeciliidae, Gymnotidae, Heptapteridae e Erythrinidae) e 29 gêneros distintos. Dentre as espécies encontradas, foram capturados 4 não nativas: *Coptodon rendalli*, *Poecilia reticulata*, *Xiphophorus maculatus* e *Corydoras nattereri*. Os registros da espécie *Coptodon rendalli* na bacia do Alto Tietê se devem à sua introdução após a construção do reservatório de Ponte Nova, com o intuito de fomentar a pesca esportiva. *Poecilia reticulata*, assim como *Xiphophorus maculatus*, foram introduzidas em função de atividades de aquarismo, além disso, *P. reticulata* também foi introduzida em função do controle de larvas de mosquito, sendo de ocorrência comum e registrada há décadas. Registros apontam que *Corydoras nattereri* também é uma introduzida por aquaristas, considerada não nativa até o momento. A introdução de espécies exóticas e alóctones ameaça a biodiversidade, exigindo manejo eficaz, conservação de habitats e participação social na proteção.

**Palavras-chave:** aquicultura, biodiversidade, estabelecimento, manejo, peixes ornamentais

<sup>1</sup> Universidade Paulista, Laboratório de Ecologia Estrutural e Funcional de Ecossistemas, Programa de Pós-Graduação em Patologia Ambiental e Experimental, camila.csb95@gmail.com;

<sup>2</sup> Universidade Paulista, Laboratório de Ecologia Estrutural e Funcional de Ecossistemas, Programa de Pós-Graduação em Patologia Ambiental e Experimental, beatriz.carineprieto@gmail.com;

<sup>3</sup> Instituto de Pesca, Programa de Pós-Graduação em Aquicultura e Pesca, Laboratório de Ecologia Estrutural e Funcional de Ecossistemas (UNIP), luisgustavocarva@gmail.com;

<sup>4</sup> Instituto de Pesca, Programa de Pós-Graduação em Aquicultura e Pesca, Laboratório de Ecologia Estrutural e Funcional de Ecossistemas (UNIP), nataliaalves925@gmail.com;

<sup>5</sup> Instituto de Pesca, Programa de Pós-Graduação em Aquicultura e Pesca, Laboratório de Ecologia Estrutural e Funcional de Ecossistemas (UNIP), flavia.01paiva@gmail.com;

<sup>6</sup> Universidade Paulista, Laboratório de Ecologia Estrutural e Funcional de Ecossistemas, Programa de Pós-Graduação em Patologia Ambiental e Experimental, Instituto de Pesca, Programa de Pós-Graduação em Aquicultura e Pesca, welber\_smith@uol.com.br.